



Capela Marta

75 Anos de Harmonia:
Um Itinerário de Fé e Identidade

Tiago André Pereira, direção musical

08/07 *qua* 21h30

Igreja Paroquial da Benedita

Apoio:
Paróquia de Nossa Senhora da Encarnação da Benedita
e Junta de Freguesia da Benedita

Programa

António Gomes Júnior “Marta” (1904–1981)

Cantate Domino

Laudate Dominum

Mui alto

Em alegres cantos

Anima Christi

Toda Sois formosa ò Maria

Ave Maria n.º 1

Stabat Mater

Meu Jesus

Alberto António Gomes (1898–1970)

O quam amabilis es

Miserere mei, Deus

Francisco Cunha (1923–2007)

Christus

Ave Verum

Cristo chama

Obrigado, Senhor! · Texto de Abel Magalhães

Tem fé

Tiago André Pereira (1987)

Ladainha das Lanchas · Texto de António Nobre

Aurelino Costa, *declamação*

Ficha artística

António Veloso, Carlos Costa, Domingos Rodrigues, Fernando Pereira, Hélder Ferreira, José Carlos Arteiro, José Ribeiro Nunes, Luís Miguel Arteiro, Manuel Gavina, Pedro Silva Campos e Rúben Ferreira, *tenores I*

Albino Garrido, Bruno Nunes, Fernando Abel Cunha, Heitor Pinho, Joaquim Magalhães, José Luís Silva e Luís Miguel Magalhães, *tenores II*

Elias Castro, Hélder Martins, José Machado da Silva, José Machado, Mário Marques, Mateus da Costa e Tomás Pontes, *barítonos*

Abel Magalhães, António Ramalho, Fernando Faria, João Magalhães e José Manuel Costa, *baixos*

Aurelino Costa, *declamação*

Tiago André Pereira, *direção musical*

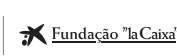
Organização



Apoio



Com o apoio de:



Parceria estratégica



Parceria institucional



Parceiros media



Membro de



Agraciado por



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais Cistermúsica.

Textos

Cantate Domino

Cantate Domino canticum novum, canticum novum, quia mirabilia fecit fecit.

Dominus ante conspectum, gentium revelat justitiam tuam, justitiam tuam, justitiam tuam. (bis)

(bis)

Amen, amen amen.

Laudate Dominum

Refrão:

Laudate Dominum, laudate Dominum, laudate Dominum omnes gentes.

Laudate eum, laudate eum, laudate eum omnes populi.

Quoniam confirmata est, super nos misericordia ejus et veritas domini manet in aeternum, veritas domini manet in aeternum

Refrão

Gloria Patri et Filio, et Spiritui Sancto.

Refrão (bis)

Cantai ao Senhor um cântico novo, um cântico novo, pelas maravilhas que operou, que operou.

O Senhor revelou aos olhos das nações a sua justiça, a sua justiça, a sua justiça.

(bis)

Amém, amém, amém.

Refrão:

Louvai ao Senhor, louvai ao Senhor, louvai ao Senhor todas as nações.

Louvai-O, louvai-O, louvai-O todos os povos.

Porque confirmada está sobre nós a sua misericórdia e a verdade do Senhor permanece para sempre, a verdade do Senhor permanece para sempre.

Refrão

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Refrão (bis)

Mui alto

Mui alto, onipotente e bom Senhor, onipotente Senhor
Honra e glória a ti, só devemos dar
Porque só Tu altíssimo as mereces
Indignos de todos nós, de Te invocar

Louvado sejas Tu, ó Senhor meu
Por tudo de que Tu, és Criador,
Mormente o senhor Sol
Nosso irmão que cintila,
Com tão grande esplendor. (bis)
(Repete)

Em alegres cantos

Em alegres cantos, louvemos com fervor
A José nosso patrono, augusto protetor. (bis)

É pai amoroso, protetor sem igual
É da casta pura Virgem, esposo virginal. (bis)

José Grande nome, é nome de poder
É de alta santidade, e de sumo prazer. (bis)

José sol brilhante, é astro tutelar
E no mar proceloso, estrela salutar. (bis)

Anima Christi

*Anima Christi, sanctifica me.
Corpus Christi, salva me. Sanguis Christi, enebria me.
Miserere Domine.*

*Aqua lateris Christi.
Passio Christi, conforta me. O bone Jesu, exaudi me.*

*Miserere Domine.
Intra tua vulnera, absconde me.
Ab hoste maligno, defende me. Miserere Domine.*

*In hora mortis mea voca me.
Et jube me venire ad Te, ut cum Sanctis tuis laudem Te.
In saecula, saeculorum. Amen.*

Alma de Cristo, santificai-me.
Corpo de Cristo, salvai-me. Sangue de Cristo inebriai-me.
Tende piedade, Senhor.

Água do lado de Cristo, lavai-me.
Paixão de Cristo, confortai-me. Ó bom Jesus, ouvi-me.

Tende piedade, Senhor.
Dentro das vossa chagas, escondi-me.
Do inimigo maligno, defendei-me. Tende piedade, Senhor.

Na hora da minha morte chamai-me.
E mandai-me ir para Vós, para que com os Vossos Sanctos Vos louve. Pelos séculos dos séculos. Amém.

Toda Sois formosa ó Maria

Toda Sois formosa ó Maria. Toda Sois formosa ó Maria.
E mácula original, não há em Vós.
Vós sois a Glória de Jerusalém.
Vós sois a alegria de Israel.
Vós a honra do nosso povo! Do nosso povo!
Vós a advogada dos pecadores,
Ó Maria, ó Maria, Maria
Virgem prudentíssima,
Mãe clementíssima,

Rogai por nós, (por nós) intercedei por nós, por nós a nosso Senhor (nosso Senhor) Jesus Cristo. (bis)

Ave Maria nº1

*Ave Maria gratia plena, Dominus tecum.
Benedicta tu in mulieribus,
Et benedictus, et benedictus fructus ventris tui, Jesus.*

*Sancta Maria, Mater, Mater Dei, ora pro nobis peccatoribus,
nunc et in hora, nunc et in hora, mortis nostrae. mortis nostrae.
Amen.*

Stabat Mater

*Stabat Mater dolorosa, juxta crucem lacrimosa,
dum pendebat Filius.*

*Cuius animam gementem, contristatam et dolentem,
pertransivit gladius.*

*O quam tristes et afflicta
fuit illa benedicta mater Unigeniti.*

*Quae moerabat et dolebat, Pia Mater cum videbat
Nati penas incliti.*

*Quis est homo qui non fleret,
Matrem Christi si videret in tanto supplicio?*

Amen. Amen.

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.
Bendita sois vós entre as mulheres,
E bendito, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores,
agora e na hora, agora e na hora da nossa morte, da nossa morte.
Amém.

Estava a Mãe dolorosa, chorando junto à cruz,
enquanto o filho pendia.

Cuja alma gemente, entristecida e sofrida,
foi trespassada por uma espada.

Ó quão triste e aflita
foi aquela bendita Mãe do Unigénito.

Que sofria e se angustiaava, Mãe Piedosa,
ao ver as penas do seu inclito Filho.

Quem é o homem que não choraria,
se visse a Mãe de Cristo em tão grande suplício?

Amém. Amém.

Meu Jesus

Meu Jesus, pelas lágrimas de Vossa Mãe, Santíssima.
Dai-nos a paz do Vosso amor, e a compaixão da Vossa dor.
Meu Jesus, Meus Jesus, Meus Jesus, Meu Jesus (bis)

O quam amabilis es

*O, quam amabilis es, bone Jesu, o dulcis Jesu.
Quam delectabilis es, pie Jesu.
O cordis jubulum, mentis solatium,
O bone Jesu, O bone Jesu. (bis)*

Christus

*Christus, Christus, Christus factus est pro nobis, pro nobis,
pro nobis obediens.
Us quae ad mortem, ad mortem, mortem autem crucis.*

Miserere mei, Deus

*Miserere mei Deus,
secundum magnam misericordiam tuam.
Miserere mei Deus,
secundum magnam misericordiam tuam
Et secundum multitudinem miserationum tuarum
Dele iniquitatem meam, iniquitatem meam
Amplius, lava me ab iniquitate mea;
Et a peccato meo munda me.
Quoniam iniquitatem meam ego cognosco;
Et peccato meum contra me est semper.
Tibi soli peccavi, peccavi et malum coram te fecit;
Ut justificeris, ut justificeris in sermonibus tuis;
Et vincas cum judicaris, cum judicaris;
Ecce enim iniquitatibus, conceptus sum;
Et in peccatis concepit me mater mea;
Ecce enim veritatem dilexisti;
Incerta et occulta sapientiae tuae;
Manifestati, manifestati, manifestati mihi.
Asperges me hyssopo et mundabor
Lavabis me et super nivem dealbabor;
Miserere mei Deus, miserere, miserere.*

Ave Verum

*Ave, Ave verum Corpus natum de Maria
de Maria virgine.
Vere passum immolatum,
in cruce pro homine.
Cujus latus perforatum, fluxit aqua et sanguinem.
Esto nobis praegustatum, mortis in examine.
O Jesu dulcis! O Jesu pie! O Jesu fili Mariae.*

Ó, quão amável és, bom Jesus, ó doce Jesus.
Quão deleitável és, piedoso Jesus.
Ó júbilo do coração, consolo da mente,
Ó bom Jesus, ó bom Jesus.

Cristo, Cristo, Cristo fez-se por nós, por nós,
por nós obediente.
Até à morte, à morte, e morte de cruz.

Tende piedade de mim, ó Deus,
segundo a Vossa grande misericórdia.
Tende piedade de mim, ó Deus,
segundo a Vossa grande misericórdia.
E, segundo a multidão das Vossas misericórdias,
apagai a minha iniquidade, a minha iniquidade.
Lavai-me inteiramente da minha iniquidade;
E purificai-me do meu pecado.
Pois eu reconheço a minha iniquidade;
E o meu pecado está sempre diante de mim.
Pequei só contra Vós, pequei e fiz o mal diante dos Vossos olhos;
Por isso é justa, por isso é justa a Vossa sentença;
e julgais com justiça, com justiça.
Eis que nasci na culpa;
E minha mãe me concebeu em pecado;
Tu que aprecias a verdade;
As coisas incertas e ocultas da tua sabedoria;
As manifestaste, as manifestaste, as manifestaste a mim.
Asperge-me com o hissopo e ficarei puro
Lava-me e ficarei mais branco do que a neve.
Tende piedade de mim, ó Deus, tende piedade, tende piedade.

Salvé, Salvé, verdadeiro Corpo, nascido de Maria,
da virgem Maria.
Que verdadeiramente sofreu
e foi imolado na cruz pelo homem.
Cujo lado perfurado brotou água e sangue.
Sê para nós um antegozo [da glória] na provação da morte.
Ó doce Jesus! Ó piedoso Jesus! Ó Jesus, filho de Maria.

Cristo chama

Vinde a Mim todos que sofreis (Vinde a Mim)
Vinde a Mim todos que chorais (Vinde a Mim)
Vinde a Mim (Vinde) todos que penais (Vinde)
E pelo mundo errais sem encontrar caminho
Vinde a Mim, Eu sou a boa estrada
que conduz à perenal morada.

(Cristo chama por nós) Cristo chama por nós,
Ouçamos sua voz. Vamos ao seu encontro,
nós somos o seu povo,
vamos todos com Cristo construir um mundo novo (bis)

(Repete)

Obrigado, Senhor!

Fui de encontro ao altar do Senhor
Ofertando minha alma pequena;
Regressei tão gritante em amor,
Nova luz entra em mim tão serena...

Obrigado, meu Deus pelo vinho,
Obrigado, Senhor, pelo pão,
Que me deste com esse carinho
Só vivente no teu coração.

Refrão:

Te agradeço, meu Deus, por me dares
Tantas provas de amor mais cuidado;
Obrigado, meu Deus, por estares
Sempre perto, tão perto... a meu lado (bis)

Tantas graças Te dou, meu Jesus
Pelo pão que leveda em minha alma;
Tantas graças Te dou pela luz
Que me acode, me guia e me acalma.

Oh meu Deus, como é bom Ter-te em mim,
Como é bom ser a tua morada,
Como é bom eu saber-me, enfim,
O destino da tua jornada...

(Refrão)

Tem fé

Se dos caminhos desta vida estás cansado
Para e repousa no regaço do Senhor
Não te envergonhes se às cegas tens andado
Porque Ele é Pai, é perdão, é amor.

Refrão:

Tem fé (tem fé) no bom Senhor (tem fé)
Tem fé (tem fé) no Salvador (tem fé)
Por nosso amor, nasceu
Por nosso amor, sofreu
Por nosso amor, morreu
E morreu numa cruz, tem fé em Jesus, tem fé

Ergue-te agora e retoma a tua andança
Já descansaste no regaço do Senhor
Lavas no peito todo um mundo de esperança
E a fronte enxuta de mil gotas de suor.

(Refrão)

Ladainha das Lanchas

(Cantado)

Georges! anda ver meu país de Marinheiros,
O meu país das naus, de esquadras e de frotas!

(Declamado)

Georges! anda ver meu país de Marinheiros,
O meu país das naus, de esquadras e de frotas!
Oh as lanchas dos poveiros
A saírem a barra, entre ondas de gaivotas!
Que estranho é!
Fincam o remo na água, até que o remo torça,
À espera de maré,
Que não tarda aí, avista-se lá fora! E quando a onda vem,
fincando-a com toda a força,
Clamam todas à urra: “Agora! agora! agora!”

(Cantado)

Agora! Agora! Agora!

(Declamado)

E, a pouco e pouco, as lanchas vão saindo
(Às vezes, sabe Deus, para não mais entrar...)
Que vista admirável! Que lindo! Que lindo!
Içam a vela, quando já têm mar:
Dá-lhes o Vento e todas, à porfia,
Lá vão soberbas, sob um céu sem manchas,
Rosário de velas, que o vento desfia,
A rezar, a rezar a Ladainha das Lanchas:

Senhora Nagonia!

Olha acolá!
Que linda vai com seu erro de ortografia...
Quem me dera ir lá!

Senhora Daguarda!

(Ao leme vai o Mestre Zé da Leonor)
Parece uma gaivota: aponta-lhe a espingarda
O caçador!

Senhora d'ajuda! Ora pro nobis!
Caluda! Sêmos probes!

Senhor dos ramos
Istrela do mar! Cá bamos!

Parecem Nossa Senhora, a andar.

Senhora da Luz!

Parece o Farol... Maim de Jesus!

É tal e qual ela, se lhe dá o sol!

Senhor dos Passos!
Sinhora da Ora!

Águias a voar, pelo mar dentro dos espaços
Parecem ermidas caiadas por fora...

Senhor dos Navegantes!
Senhor de Matosinhos!

Os mestres ainda são os mesmos dantes -
Lá vai o Bernardo da Silva do Mar,
A mailos quatro filhinhos,
Vasco da Gama, que andam a ensaiar...

Senhora dos aflitos!
Mártir São Sebastião!
Ouvi os nossos gritos!
Deus nos leve pela mão!
Bamos em paz!

O lanchas, Deus vos leve pela mão!
Ide em paz!

Ainda lá vejo o Zé da Clara, os Remelgados,
O Jeques, o Pardal, na Nam te perdes,
E das vagas, aos ritmos cadenciados,
As lanchas vão traçando, à flor das águas verdes,
“As armas e os varões assinalados...”

Lá sai a derradeira!
Ainda agarra as que vão na dianteira,..
Como ela corre! com que força o Vento a impele:

Bamos com Deus!

Lanchas, ide com Deus! ide e voltai com Ele
Por esse mar de Cristo...
Adeus! adeus! adeus!

(Cantado)
Adeus! adeus! adeus!

Biografias

Capela Marta



Fundado em 19 de março de 1951 por António José Gomes Júnior (Marta), o Coro, inicialmente constituído por um grupo de adolescentes, ficou conhecido, desde logo, pela designação de “Capela Marta” e adotou S. José como seu Patrono.

A 9 de maio de 1986 (data da celebração da competente escritura pública com publicação no Diário da República, III Série, nº. 137) foi vertido na designação oficial da estrutura em que se integra: “Associação Cultural Capela Marta”, sediada na cidade da Póvoa de Varzim.

Volvidas sete décadas de intensa e contínua dedicação à divulgação da música coral, a Capela Marta regista apresentações em todo o país e em Espanha, interpretando repertório sacro e profano, em que se destacam composições do seu fundador (António Marta), bem como do maestro que lhe sucedeu (Francisco Cunha), e de outros compositores poveiros (Alberto António Gomes; Josué Trocado) além do *Cancioneiro Popular Poveiro* — tanto a *cappella*, como acompanhada de formações instrumentais.

Pugnando pela divulgação e preservação da música coral, particularmente pela da génese poveira, a Capela Marta tem promovido, com esse fim, encontros internacionais de coros e tem participado em iniciativas musicais congéneres em Portugal e Espanha. Tem igualmente realizado concertos em todas as freguesias do concelho da Póvoa de Varzim e em muitas cidades portuguesas, além de, com orgulho, apresentar o seu repertório nos atos oficiais para que tem sido convidada pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e por outras entidades do concelho.

A demonstrar o crescente prestígio da Capela Marta está o facto de, nos últimos anos, ter atuado em locais que são grandes referências nacionais da vida cultural e religiosa do nosso país: o Santuário de Fátima; o Convento de Cristo, em Tomar; o Mosteiro de Tibães e o Seminário Conciliar, em Braga; o Convento de Vilar de Frades em Barcelos; a Igreja da Graça, em Santarém; a Igreja dos Carmelitas Descalços, no Porto; a Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão; o Auditório CILV em Valença, entre outros. Em Espanha: a Catedral de Lugo; a Igreja de Santa Maria da Gràcia, em Barcelona; o Auditório Mar de Vigo, etc.

Estreou-se em programas televisivos da Rádio Televisão Portuguesa (RTP) e, até, já teve na assistência a presença dos Exmos. Senhores Presidentes da República Portuguesa e de Cabo Verde, aquando da participação na 20.^a edição do Festival Literário “Correntes d’Escritas”.

Editou em novembro de 2019 um CD/Livro que contém 19 das suas obras exclusivas.

A 16 de junho de 2021, foi distinguida pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim com a Medalha de Reconhecimento Poveiro – “Grau Ouro”.

Ao longo destas sete décadas, a Capela Marta teve como maestros e diretores artísticos António José Gomes Júnior (Marta),

entre 1951 e 1980, Francisco Cunha (1980 a 1996), Jorge Ferreira (1996 a 2012) e Tiago André Pereira (o atual, desde 2012, que é igualmente, desde o ano seguinte, o promotor e diretor artístico dos Encontros de Música Coral da Póvoa de Varzim).

Tiago André Pereira

Nasceu em 1987 na Póvoa de Varzim.

Iniciou os seus estudos musicais na Escola Municipal de Música da Póvoa de Varzim.

Concluiu o Curso Profissional de Instrumentista de Cordas e de Teclas na Escola Profissional de Música de Espinho.

Participou em cursos e masterclasses, orientados por pedagogos de violino — Yuri Nasushkin e Zofia Wóycicka —, de técnica vocal — Ghislaine Morgan —, de direção — Lluís Vila e Martin Baker —, e de história da música — Rui Vieira Nery.

É licenciado em Música, na Área de Especialização de Direção Coral e mestre em Ensino de Música, na Área de Especialização de Direção Coral e Instrumental, ambos pela Universidade do Minho, onde estudou com os maestros Vítor Lima, Javier Viceiro-Filgueira, Jonathan Ayerst e Pedro Neves.

Foi distinguido com o “Emblema de Ouro” pelo Clube Desportivo da Póvoa, e premiado com o “Galardão Antoninho Marta” pela Associação Cultural Capela Marta.

É diretor musical do Coro Capela Marta, do Coro Capela Marta Júnior e do Coro Vila do Conde.

Foi o promotor e é o diretor artístico do Encontro de Música Coral da Póvoa de Varzim.

Consulte a programação em www.cistermusica.com